



OS DANOS AMBIENTAIS ORIUNDOS DO FÊNOMENO FAST FASHION: DESAFIOS DO ORDENAMENTO JURÍDICO BRASILEIRO

MELO, Ana Julia Faria Techera de – UCPEL;

O presente trabalho tem como principal objetivo analisar a relação entre a indústria têxtil e o dano ambiental. A partir da problematização sobre o surgimento do modelo de produção *Fast Fashion* e sua relação com os consumidores, a pesquisa pretende compreender os impactos ambientais oriundos dessa relação à luz do ordenamento jurídico, com ênfase na hipótese do consumo consciente como uma alternativa de enfrentamento à problemática. A relevância da pesquisa encontra respaldo na atualidade temática vivenciada com a oferta de produtos têxteis por meio de cadeias produtivas, de modo a visualizar os impactos ambientais originados, como visualizado no Deserto do Atacama. Portanto, na perspectiva da discussão no ramo do *Fashion Law*, junto à relação do meio ambiente com a indústria da moda, evidenciam-se os danos ambientais e efetivos que derivam desse setor, tanto no processo de tingimento dos tecidos, atingindo os cursos d'água, como pela utilização de matéria-prima oriunda do petróleo na confecção de vestuário. Ainda, analisa-se o impacto desse fenômeno no estímulo ao consumismo, na construção de imagens de “comprar mais e mais barato”, retroalimentando a indústria do *Fast Fashion*. Nesse sentido, dialoga-se com o Direito Ambiental à luz dos princípios do “poluidor-pagador” e “protetor-recebedor”, de modo a compreender o consumo consciente, medida jurídica de enfrentamento à problemática e possibilidade de materialização de justiça socioambiental.

Palavras-chave: meio ambiente, moda, indústria têxtil, consumo consciente, direito.